



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 11 de outubro de 2016. _____

1

Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e quarenta minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Edison Valentim Fassarella. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Osmar da Silva fez a leitura da passagem bíblica. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — Neste momento, convoco os líderes de bancada para recepcionaram o suplente de vereador Sr. Alexon Soares Cipriano, do PROS, que ocupará a vaga deixada pelo Vereador Carlos Renato Lino, convidado para assumir a Secretaria Municipal de Interior. Peço ao suplente de vereador que fique em posição, com a mão direita estendida, para o juramento de posse. / **Rodrigo Pereira Costa (Secretário)**: — “Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica do Município, observar as leis, desempenhar o mandato com honradez, dentro dos princípios da legalidade e da moralidade pública, e trabalhar pelo bem-estar e pelo progresso do Município”. / **Alexon Soares Cipriano**: — Assim prometo. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — Declaro empossado o vereador, concedendo-lhe o uso da tribuna, caso queira, pelo tempo de dez minutos. A seguir, será concedido o mesmo tempo ao Vereador Carlos Renato Lino. / **Alexon Soares Cipriano**: — Boa-tarde a todos! Para mim, é uma grata satisfação estar nesta Casa, assumindo o mandato de vereador deste Município. A maioria das pessoas desta cidade conhece o meu trabalho e minhas lutas. Esta posse hoje vem coroar vinte e um anos de trabalho em prol da comunidade do Bairro Coramara e adjacências. A possibilidade de estar aqui hoje só foi concretizada, de fato colocada em prática, através da ajuda de muitos amigos e companheiros. Eu e a minha família sabemos o que passamos durante a última campanha de 2012 e nesta de 2016. Havia dias em que parávamos, olhávamos de um lado para o outro e clamávamos ao Senhor para que nos desse força para continuarmos. Ao Deus ao qual servimos rendemos graças e honras, porque, segundo a sua Palavra, nem uma folha cai da árvore, se não for da vontade Dele. Se estamos aqui hoje, assumindo este mandato como suplente em exercício na vaga do companheiro Carlos Renato Lino, o popular Ratinho de Pacotuba, foi porque Deus permitiu. Sei da responsabilidade que tenho não só com cada companheiro que me ajudou a estar aqui, mas principalmente com Deus e com o povo desta cidade, que espera de fato ver esta Casa continuar trabalhando pelo progresso de Cachoeiro. Peço aos companheiros da Casa e aos membros da Mesa Diretora deste exercício para de fato somarem comigo, que assim o farei com cada um dos senhores. Estou aqui para aprender e somar. A cidade requer que os vereadores sejam parceiros uns dos outros, porque o mandato não nos pertence, e sim à população. Enfim, agradeço a cada um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

que colaborou, contribuiu, lutou e trabalhou para que hoje eu assumisse este mandato. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Antes da fala do Vereador Ratinho, quero parabenizar o Alexon por este momento, desejando que Deus ilumine o seu caminho nesses três meses e daí para frente. Eu o parabeno também por sua vitória nesta eleição de 2016. Sei que terá êxito e fará um grande trabalho no Legislativo.

/ **Carlos Renato Lino:** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, agradeço a Deus por ter me dado a oportunidade de estar aqui junto com os senhores neste período de três anos, dez meses e dez dias. Para mim, foi uma satisfação muito grande conviver com todos os vereadores, com suas opiniões diferentes, e sei que procurei tratar a todos com o maior carinho, amor e respeito. Agi assim com os colegas vereadores, com os assessores, funcionários comissionados e os de carreira desta Casa, com os quais desenvolvi uma amizade muito grande. Agradeço o carinho que tiveram comigo, da mesma forma que tive para com eles. Alexon, desejo-lhe, do fundo do coração, que tenha sucesso, pois conheço a sua caminhada, a sua luta para chegar onde chegou hoje. Até 31/12, V. Ex.^a será o meu suplente e, de janeiro em diante, eu é que serei o seu. Sucesso, pois sua vitória é merecida, e eu reconheço isso. O ser humano tem muita maldade na cabeça; por isso, saiba que, se dependesse de mim, V. Ex.^a estaria nesta Casa há muito tempo, o que só não ocorreu antes por conta de alguns impedimentos. Tenha a convicção plena de que estou fazendo isso, porque V. Ex.^a merece, e não por conta de futuras pretensões. Se V. Ex.^a permanecer todo o seu mandato como vereador, para mim, será uma satisfação. Eu estarei até o dia 31/12 como secretário e, a partir de 02/01, voltarei para a minha função de servidor público. Serei seu suplente e não tenho ambição nenhuma de estar como vereador. Outro dia, fui questionado por alguém no facebook, e a resposta que dei foi que farei amanhã cinquenta e um anos de idade, tenho oito anos de mandato e vinte e cinco de casado. Durante dezessete anos, cuidei da minha família com o salário de servidor público concursado desde 1993. Saio daqui com a consciência do meu dever cumprido. As amizades que eu tinha mantive, e muitas que não tinha conquistei. O mandato de vereador é passageiro, mas a amizade que conquistamos das pessoas, o carinho e o respeito ficam para o resto da vida. Eu não poderia deixar de agradecer ao Prefeito Casteglione pela oportunidade que está me dando de, nesses oitenta dias, assumir uma secretaria no mandato dele. Tenho um carinho e um respeito muito grande pelo prefeito e, com certeza, cumprirei o meu dever nesse período. Deixo-lhes um abraço carinhoso e adianto que as portas da Secretaria de Interior estarão abertas para todos os vereadores tomarem um café comigo e contarem com o meu atendimento no que for possível. A política passou e, agora, faremos o companheirismo. Na secretaria, não haverá oposição nem situação, pois a eleição passou. Farei o possível para atender a todos em igualdade e já antecipo um pedido de compreensão, pois seguiremos um cronograma de trabalho. Que Deus abençoe os novos vereadores em seus mandatos. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Convido os pais do Alexon para participarem deste momento com o registro de uma foto oficial. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1343, 1351 e 1352/2016 – Brás Zagotto; 1344/2016 – Delandi Pereira Macedo; 1345 e 1346/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1347, 1348, 1349 e 1350/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1353/2016 – Lucas Moulais. **Requerimentos:** 239 e 242/2016 – Carlos Renato Lino; 1639, 1660 e 1661/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654 e 1655/2016 – José

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Carlos Amaral; 1656/2016 – Edison Valentim Fassarella; 1657, 1658 e 1659/2016 – Brás Zagotto; 1662/2016 – Wilson Dillem dos Santos. **Ofícios:** 320/2016 – PMCI – Secretaria Municipal da Fazenda – Maurício Luis Daltio – Secretário; 497/2016 – IPACI – Geraldo Alves Henrique – Presidente Executivo. **Projetos de Lei:** 103 e 104/2016 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 363, 364 e 372/2016 – Lucas Moulais; 365, 375, 376, 377 e 378/2016 – Delandi Pereira Macedo; 366 e 385/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 368, 369, 370 e 371/2016 – Edison Valentim Fassarella; 373, 374 e 386/2016 – Ely Escarpini; 379 e 380/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 381 e 382/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 383 e 384/2016 – Carlos Renato Lino; 387, 388, 389 e 390/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 391/2016 – Brás Zagotto. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Peço ao secretário que faça a chamada dos vereadores. / Feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexandre Bastos Rodrigues, Fabrício Ferreira Soares, Leonardo Pacheco Pontes e Osmar da Silva, sendo confirmada a do Edil Edison Valentim Fassarella. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Diante da renúncia da vice-presidência da Câmara por parte do Vereador Carlos Renato Lino, vamos realizar a eleição para esse cargo. O único vereador que se candidatou foi o Wilson Dillem. Há mais algum interessado em concorrer? Não? / Posto em votação o Vereador Wilson Dillem dos Santos foi eleito, por unanimidade dos presentes, vice-presidente da Câmara Municipal. / **Wilson Dillem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Sei que estão olhando para este momento como se fosse praticamente a despedida de um vereador que está na Casa por cinco mandatos, mas, mesmo só restando três meses para o término, os senhores não podem imaginar a alegria do meu coração. Faltam apenas três meses para o fim deste mandato, e muitos podem se perguntar o que adianta agora eu colocar o meu nome para ser apreciado pelos colegas vereadores, meus amigos; porém, para mim, este é um momento muito importante. Digo isso, porque, por duas vezes, tentei a presidência da Câmara e não tive a oportunidade de ser vitorioso; contudo, não esmoreci em momento algum no meu trabalho e na minha dignidade. O atual presidente concorreu diretamente comigo nos dois pleitos e pode testemunhar a minha forma de trabalhar, o meu companheirismo com a Câmara como um todo e, de forma especial, com a Mesa Diretora. Inclusive, faço questão, senhor presidente, de reconhecer de público o trabalho que V. Ex.^a fez durante esses três mandatos na presidência da Câmara. O momento é oportuno para que eu possa participar, junto com V. Ex.^a e demais membros da Mesa, da continuidade de um trabalho que deu certo. Se assim não fosse, em momento algum eu colocaria o meu nome para compor esta Mesa. Se coloquei o meu nome para apreciação dos vereadores, foi por acreditar nesta Mesa Diretora liderada pelo Presidente Júlio Ferrare. Se me dispus a ocupar o cargo de vice-presidente, foi por acreditar que a semente que plantei ao longo dos anos daria frutos, como deu, tanto é que o Vereador Amaral citou que eu poderia ter sido eleito por aclamação. É gratificante ouvir palavras como essas de V. Ex.^a, assim como as dos colegas Maitan, David, Elimar Ferreira, Delandi, Rodrigo, Brás Zagotto e Tereré. O Vereador Ely Escarpini abriu mão da sua candidatura em meu favor, e faço questão de agradecê-lo e de abraçá-lo por sua gentileza e companheirismo. Para mim, foi relevante este momento, e não é simplesmente por estar sentado na Mesa Diretora, e sim por receber esse apoio, esse aval de 100% dos colegas vereadores, sinal de que aquilo que fiz alcançou resultado positivo. Agradeço a Deus por ter me dado esta oportunidade de estar nesta Casa por cinco mandatos e também por fazer parte da Mesa Diretora. Meu muito obrigado aos que votaram em mim e me

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

abraçaram, aos quais digo que, mesmo sendo derrotado nas eleições, sinto-me sempre um vencedor em meus atos, nas minhas atitudes. O mundo dá muitas voltas, como uma roda gigante. Este é um momento de muita cautela e precaução na minha vida, hora de repensar essa caminhada política para ver o meu futuro. É muito gratificante fazer parte da Mesa Diretora, e quem deu o pontapé inicial para que eu ocupasse a vice-presidência foi o próprio presidente da Casa. Ontem, ele me perguntou se eu queria ser o vice-presidente, e respondi que, se não houvesse outro nome, aceitaria. Pode contar comigo, senhor presidente, nesses três meses que passaremos juntos. Sou um soldado da Mesa Diretora, liderado pelo meu Presidente Júlio Ferrare. Quero corresponder em todos os atos que forem apresentados a mim.

/ **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Para mim, para os vereadores e para os membros da Mesa Diretora é uma honra muito grande ter V. Ex.^a como vice-presidente por sua história de vida, por sua trajetória de parlamentar. V. Ex.^a foi um homem que sempre lutou e teve bandeira em favor da população. A honra é nossa, e quem ganha é a Mesa Diretora. A eleição passou, mas fica o caráter do homem. Da Câmara, foram reeleitos sete vereadores, e esse número poderia ter sido maior, porque foi esta legislatura que desvendou o grande rombo neste Legislativo, denunciado por todos nós, estando os envolvidos presos. Não foi o presidente, e sim esses vereadores. Eu nunca quis atribuir esse mérito à minha pessoa, e sim a nós, que fizemos a diferença. Só não foram reeleitos mais vereadores, porque o voto é complicado, mas V. Ex.^a é um dos que mereciam ter retornado, assim como o Léo, o Ratinho e outros. São pessoas de índole boa e que trabalham pelo povo. Alexon, saiba que ser vereador não é fácil. Não é vir aqui só na terça-feira, e sim fazer suas indicações, estar ao lado do povo, ter bandeira, se quiser um crescimento. Essa é uma atividade difícil, porque nem tudo o que queremos conseguimos fazer. Aquilo que está na nossa mente, no nosso coração e almejamos tanto não conseguimos alcançar, porque as coisas que geram ônus para o Município são inconstitucionais. Parabens esta Câmara e sei que ela não vai parar, porque V. Ex.^a está assumindo a vice-presidência hoje e participará do processo do término da reforma do prédio, pois deixaremos para o próximo presidente apenas o cuidado com o bem maior, que é o funcionalismo público. Entregaremos a Câmara toda pronta, porque aqui há vereadores comprometidos com o povo, e acabou a roubalheira. Com a força de Deus, conseguimos curar o câncer ramificado que havia aqui, e olhem que essa doença é difícil. Deus esteve nos assessorando, sempre ao nosso lado na nossa caminhada, e fizemos história, deixando o nosso nome marcado nesta Casa. Wilson, com a sua experiência, saiba que os anos vão passando, mas os nossos nomes com certeza ficarão gravados na memória. Então, companheiro, para nós, é uma grande honra vê-lo sentado na cadeira de vice-presidente, pois sempre contribuiu e lutou pela nossa população.

/ **Wilson Dilem dos Santos:** — Obrigado por suas considerações e carinho, e coloco-me à disposição para assumir qualquer atribuição ou atividade que V. Ex.^a quiser me dar nesta administração. Eis-me aqui para colaborar naquele ponto específico que V. Ex.^a determinar. Eu sou esse soldado e estou à disposição seis, sete horas por dia nesta Casa. Agradeço ao Vereador Ratinho por este momento, pois, se não fosse a saída dele e a entrada do Alexon, isso não estaria acontecendo. Dou as boas-vindas ao Alexon e desejo que faça bom uso deste lugar, próximo à tribuna, sempre atento às falas, pois foi assim que aprendi. Dessa forma, V. Ex.^a, que já tem uma experiência de vida grande, poderá colaborar ainda mais com o Poder Legislativo. Meus parabéns aos pais do Alexon, meus amigos e eleitores. Muito obrigado! / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

a tribuna os seguintes Edis: / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de registrar que amanhã, 12/10, dia das crianças, é uma data que lembra uma personalidade cachoeirense que, se vivo fosse, completaria cem anos. Trata-se do Dr. Edson Moreira, um dos primeiros pediatras de Cachoeiro de Itapemirim, nascido em 1916 e pai do cachoeirense ausente deste ano, o Zedu. O Dr. Edson, durante anos, trabalhou aqui como pediatra, já foi homenageado, tendo o seu nome numa sala de estudos da Santa Casa. Durante muito tempo, só havia ele como pediatra, depois é que vieram outros. Senhores, estão nesta Casa alguns projetos de lei do Poder Executivo e também dos vereadores. Quanto ao de iniciativa do Poder Executivo, criando a tarifa social de água e esgoto, digo que ele já passou pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação e tem o parecer da procuradoria da Casa. O da Comissão de Constituição é pela rejeição da matéria por se tratar de ano eleitoral, quando, apesar de ser interessante a criação dessa taxa para ajudar as famílias carentes, não é possível aprovar esse tipo de projeto. Outro projeto em análise dispõe sobre a descrição do padrão do limite individual dos bairros do Município de Cachoeiro. Essa alteração necessariamente faz parte do PDM e, por isso, requer audiência pública realizada por esta Casa. Então, senhor presidente, tomei a liberdade de fazer uma minuta do edital de convocação de audiência pública para que V. Ex.^a apenas determine o dia em que pode ser realizada, de preferência com prazo regulamentar e logo. Essa matéria é importante e amarra algumas coisas, razão pela qual precisamos estar atentos a ela. Hoje, acabou de ser lida a matéria alterando um anexo daquele projeto original do leilão, e, como o Vereador Luisinho é do ramo, pedi-lhe que, junto com sua assessoria, analisasse isso. Só votaremos nesta sessão o regime de urgência. A matéria é de interesse, pois vai gerar recursos para o Município. A publicação do valor de um dos trinta e oito veículos também foi errada, e esse é um detalhe que precisa ser corrigido. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Há a placa do veículo aí? / **David Alberto Lóss:** — Sim. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vou ver se esses veículos estão lá. / **David Alberto Lóss:** — Colegas, receita corrente líquida é o somatório das receitas tributárias de um Governo Municipal referente a contribuições patrimoniais, como IPTU e ITBI, industriais, agropecuárias e de serviços, deduzidos os valores de transferências constitucionais. Então, aqui há uma lista de quais impostos e itens compõem o total da arrecadação do Município de Cachoeiro de Itapemirim para, daí, se tirar o percentual referente à Câmara. De cada 100 reais de receita corrente, sem contar transferência de recursos, como verba de deputado e senador, vêm para o Legislativo 6 reais, e 94 reais ficam com o Poder Executivo. A Câmara Municipal ficava com 7% e, de acordo com a alteração constitucional, essa verba caiu para 6%. O orçamento da Câmara de 2016 é feito com base no de 2014, porque o de 2015 ainda não havia sido fechado, e, posteriormente, far-se-á uma compensação para mais ou para menos. Baseado nisso, a Câmara conta com um orçamento de 10 a 11 milhões de reais para pagar todos os seus funcionários e suas despesas. Antigamente, a prefeitura pagava água e luz da Câmara, mas agora não paga mais. Dessa forma, esses recursos devem ser usados para pagamento de água, luz, funcionários e subsídios dos vereadores. Lembro também que, mesmo que queira, o prefeito, sob pena de perder o mandato, não pode transferir nem um centavo a mais de recursos para a Câmara. Em 2009, tive um problema quando assumi a presidência da Câmara, pois esta Casa precisava urgentemente pagar 340 mil reais; do contrário, a prefeitura não receberia verba federal nenhuma, já que é um CNPJ só para o Município todo. Em 05/01 daquele ano, a prefeitura fez o adiantamento desse valor, porque a Câmara não tinha o

5

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

dinheiro, mas descontou 30 mil reais durante dez meses para esta Casa devolver o dinheiro. Portanto, o dinheiro da Câmara é esse, e acabou. Se não der para pagar vereador, terá que reduzir salário. Caso a arrecadação diminua, como já está previsto para este ano, daqui a um ano ou dois, haverá problema e redução do salário dos vereadores, pois o subsídio deles é pago dentro da possibilidade que a Câmara tem. Há muito tempo já se abandonou aquela ligação de percentual em cima do salário do deputado estadual e federal. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Isso nunca foi colocado em prática aqui. / **David Alberto Lóss:** — Se isso estivesse em prática hoje, o salário dos vereadores seria 14 mil reais, e a Câmara estaria impossibilitada de pagar. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — É bom avisar aos vereadores novos que, no próximo ano, haverá queda de salário, porque não foi votado aquele projeto de o reajuste acompanhar a inflação. / **David Alberto Lóss:** — Nós não votamos. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Nem podemos votar mais, e o salário do vereador de Cachoeiro vai cair. / **David Alberto Lóss:** — Quando votaram em 2004, depois da eleição, o Ministério Público anulou tudo. Assim, o subsídio dos vereadores de Cachoeiro está congelado desde 2004 e ficará por mais tempo. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — E vai abaixar por causa da resolução. / **David Alberto Lóss:** — Este é o Poder mais importante do Município e é o primeiro. É muito o vereador ganhar 5 mil e 300 reais por mês? Vão dizer que ele só vem aqui apenas uma vez por semana. O vereador pode vir aqui falar cinco minutos no Pequeno Expediente, dez no Grande e cinco nas Lideranças, somando vinte minutos por semana. Podem pensar que as coisas são assim, mas não é esse o trabalho do vereador. Para ele fazer só isso realmente o salário é muito, mas para aquele que cumpre o seu papel, como faz a maioria esmagadora aqui dentro, não é. O vereador não recebe gasolina da Câmara, não tem xérox de graça nem telefone; portanto, todas as despesas com o mandato são dele. Essa leva de vereadores que está para entrar precisa entender que há muito trabalho para eles, sendo necessário pegar a Lei Orgânica do Município e entender qual é a função do parlamentar, entre as quais está fiscalizar. Cachoeiro tem setenta e oito bairros mais os distritos, e o vereador representa o Município todo, precisa fiscalizar, apresentar projetos, discutir e analisar, buscando a ajuda da assessoria, matérias como essas que citei aqui. Dessa forma, é muito ruim tentarem desconstruir a Câmara. Serviço o vereador tem, basta querer fazer. Pela quantidade de atribuições, o salário não é essa fortuna toda que estão dizendo por aí, não. Espero que aqueles que estão chegando valorizem bastante este Poder. Não fui candidato e estou me despedindo da vida pública para entrar na vida privada. Getúlio Vargas, antes de se suicidar, disse que sairia da vida para entrar na história. Eu sempre defendi a Câmara Municipal e não concordo quando as pessoas dizem que vereador ganha uma fortuna, porque não ganha. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — V. Ex.^a se esqueceu de falar do desconto de 27% do Imposto de Renda e de 11% de INSS. Faltou também dizer as vezes que o vereador precisa vir a esta Casa para participar das comissões, conforme é sua obrigação, se quiser andar certo. / **David Alberto Lóss:** — Se o Alexon, por exemplo, vier aqui na segunda e na terça-feira, encontrará atividade, basta querer. Se estivéssemos seguindo a norma constitucional quanto ao salário, daria um valor que a Câmara não poderia pagar. Quanto a ter dezenove vereadores ou doze, o dinheiro da Câmara é o mesmo. Com dezenove, está afastada qualquer possibilidade de pagar um salário no nível de Câmaras de Municípios até menores que Cachoeiro. A Câmara não tem dinheiro para pagar dezenove vereadores, inclusive votei para que houvesse uma redução para dezessete ou quinze. Dizem que vereador tem não sei

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

quantos assessores, mas isso depende, já que o valor é fixo para essa despesa; se forem contratados dez, será para ganharem pouco. O valor para o pagamento da assessoria é fixo e está dentro do orçamento. As eleições de Cachoeiro de Itapemirim trouxeram uma renovação para esta Casa, o que foi salutar, mas é preciso que os novos vereadores saibam que, se quiserem trabalhar todos os dias, haverá serviço nesta Casa; do contrário, vão se limitar a vir aqui às terças-feiras para falar oitenta minutos por mês, e só para isso o salário realmente é alto. Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Quero registrar o meu abraço ao amigo Vereador Carlos Renato Lino, pessoa muito importante na minha vida nos últimos quatro anos. Em todo momento difícil que eu passei, V. Ex.^a esteve ao meu lado. Peço a Deus que o ilumine e que V. Ex.^a possa vencer mais uma vez. Nem eu nem V. Ex.^a perdemos a eleição, quem está perdendo é o povo do interior, que ficou sem representante. Agradeço ao colega o respeito e o carinho, acreditando na minha verdade quanto à covardia que fizeram comigo e com a minha família. V. Ex.^a esteve sempre junto comigo, nunca me abandonou naquela fase da minha vida. Outros vereadores agiram da mesma forma, mas o colega Ratinho foi muito importante. Sou católico com orgulho e creio em Deus, que é mais importante do que ser católico. Não me esqueço do dia em que V. Ex.^a esteve na minha casa e me deu um presente. Quando abri, era a imagem de Nossa Senhora, que me fortalecia a cada minuto, porque eu tinha fé e acreditava que aquele momento ruim passaria e venceria a tal situação. Quando eu era ignorante e não conhecia nada da Palavra de Deus, no momento em que estava aborrecido, um amigo me indicou a leitura do livro de Jó. Eu lhe perguntei quem era esse cara, e ele me explicou. Fui para casa e li o livro de Jó. Naquele momento, passei a conhecer a Palavra de Deus e sabia que não estava mais sozinho. Eu dormia por ter consciência de que a minha vitória vinha a cavalo e que o Exército de Deus estava entrando na minha casa. Não tinha dúvida da minha vitória. No dia em que eu entrei nesta Casa de Leis para ser cassado, o fiz com a minha consciência tranquila e com a certeza de que aquilo não iria acontecer. A minha cassação não ocorreu, porque não era da vontade de Deus. A covardia e a ganância destroem as pessoas. A vida dá voltas, o mundo gira, e não precisamos pisar nem usar o nome de ninguém. Com convicção, eu podia dizer, em alto e bom som, que não tive culpa de nada. Não havia errado, porque eu era o homem que mais cobrava desta Câmara e continuo fazendo isso até hoje. Nunca saí da minha casa pensando no mal, com ódio nem em denunciar ninguém. Conheço a política em Cachoeiro melhor do que muitos que estão aqui, mas nunca fui à forra contra ninguém. Nunca usei o nome de ninguém com ninguém. Eu tenho um grande defeito e quero morrer com ele, que é falar com todos, mas nunca falar de ninguém por trás nem humilhar as pessoas. Acho que isso é bonito, pois, assim, as pessoas sabem com quem estão lidando. Eu perdi a eleição, porque Deus traçou as coisas dessa forma, e não estou triste. É nesse caminho que vou seguir. V. Ex.^a perdeu a eleição e está indo para lá e, amanhã, pode ser o inverso. Isso faz parte da vida. O colega usou a tribuna com sabedoria. Se os vereadores soubessem a força que têm e se unissem mais, o nosso Município seria melhor, e viveríamos bem entre nós mesmos. Antigamente, esta Câmara era unida, mas, nesta legislatura, ela rachou demais, o que enfraqueceu muito os vereadores. Os colegas mais antigos sabem do que estou falando. Os vereadores deveriam se unir e conversar mais, e isso levaria o prefeito a conversar com a comunidade, representada por nós. Não adianta o vereador ganhar a eleição e cuidar apenas de si mesmo, ele deve cuidar do povo que o elegeu, pois, do contrário, terá dificuldades lá fora. Infelizmente, as pessoas não pensam assim na

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

política. Repito que quero agradecer ao Vereador Ratinho por tudo o que ele fez por mim e por minha família. Espero em Deus que V. Ex.^a nunca precise de mim, mas, se precisar, as portas da minha casa estarão abertas e, se for necessário, até capinarei para lhe ajudar. Dinheiro nenhum no mundo paga o que V. Ex.^a fez por mim e o carinho com que me tratou. No Natal daquele ano, não tinha o que comer nem dinheiro para dar um presente ao meu filho, e o Vereador Ratinho chegou na minha casa com uma peça de carne para eu fazer um churrasco com a minha família. Eu não fiz o churrasco, porque sabia que aquela carne faria falta lá na frente, e ela foi transformada em outras coisas para sobrevivermos até que o problema todo tivesse passado. Repito que foi uma grande covardia da parte de pessoas que não tiveram nem condições de serem testemunhas contra mim, porque, quando a justiça chegou, foi a cavalo. A pessoa que ia testemunhar contra mim ganharia um cargo na prefeitura para sujar o meu nome, mas ela não me atrapalhou em nada nem nessa campanha. Eu perdi essa eleição, porque foi da vontade de Deus, e acabou. O tempo passa, e as coisas voltam. Vereador Ratinho, seja feliz, que Deus o abençoe e continue fazendo do senhor essa pessoa humilde e simples. Acho que demorou muito lhe colocarem para ser secretário, já que o colega conhece a necessidade do homem do interior, aquele que sofre mais do que os moradores da cidade. Receba o meu abraço e o da minha família. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! O Vereador David comentou sobre a questão salarial. Os vereadores reeleitos precisam olhar isso, pois a resolução deveria ter sido votada antes da eleição. Chegou a esta Casa um projeto do Executivo para que sejam mudados os anexos da lei do leilão de carros. Quando mandaram o projeto para a Câmara, havia o valor dos carros, variando entre 2 e 4 mil reais; agora, com esse novo anexo, os valores estão entre 100 e 200 reais. Vou ver se esses carros estão lá. Não é possível que uma caminhonete Hillux saia a 300 reais. Isso está no projeto que chegou à Câmara. Já que tudo nesse carro custa caro, será que ele não tem nada que preste, nem para-lama ou parafusos? Havia no projeto anterior um Fiat Palio cujo valor era 1 mil e 600 reais; no novo projeto, caiu para 100 reais. Isso não pode acontecer. Será que o carro não tem quatro rodas? Será que roubaram tudo? Que sucata é essa? Será que esses carros já foram mandados embora e querem regularizar o erro? Alerto esta Casa para que olhe isso direitinho. Senhores, hoje, enviei votos de congratulação para todos os prefeitos eleitos do Sul do Estado. Graças a Deus, 90% deles são meus amigos, e presenciei os seus comícios. Quero parabenizar o Vereador Ratinho e pedir que cuide bem daquele maquinário, pois precisamos dele rodando no ano que vem, quando assumirá o novo prefeito. Roubam pneus de máquinas com elas andando e caminhão novo vira sucata. É preciso tomar cuidado, mas digo que há pessoas vigiando certos setores. Volto a reclamar sobre a situação dos bueiros entupidos, pois, com a chuvinha que tivemos, houve alagamentos em alguns lugares. Também quero falar sobre o banguê-banguê que está ocorrendo nos bairros de Cachoeiro, a exemplo do Valão. Antes, era Aeroporto contra Valão; agora, é Valão contra Valão. De anteontem para ontem, deram mais de cinquenta tiros naquele bairro, e houve baleados, mas tudo da “turma boa”. A polícia não deveria ter ido lá, e sim deixado que eles acertassem as coisas. Sou a favor que essas pessoas façam o acerto de contas entre elas mesmas. Há outro projeto nesta Casa de Leis que trata da tarifa social. Por que não tiveram o carinho de olhar a situação dessa tarifa lá atrás, e não no final do governo? Essa é a moda PT. Ontem, em Brasília, foi votada uma PEC que reduz gastos, e o PT fez o diabo para que ela não fosse aprovada, mas levaram trezentos e sessenta e seis votos. Eles foram contra a CPMF,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

o Plano Real e outras coisas que deram certo; agora, são contra limitar os gastos do governo. O país, os Estados e os Municípios estão gastando mais do que arrecadam e, com a aprovação da PEC, terão que gastar menos. Se há algum petista aqui dentro ainda, me desculpe, mas, ontem, assistindo aquilo, fiquei com vergonha de ser brasileiro. Há dois meses, o pessoal do PT era a favor; ontem, foi contra. Há umas três, quatro senhoras no Congresso que não deveriam ser deputadas, e sim passistas de escola de samba, pois pularam e gritaram contra. O reinado do PT está no fim. O partido tinha mil e poucas prefeituras; agora, são apenas duzentas e poucas. Na eleição para deputado e senador, haverá uma limpeza geral. Amanhã, é Dia das Crianças e de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, da qual sou devoto e em quem confio. Se hoje há traficantes e usuários de drogas, foi porque não houve carinho com as nossas crianças, elas foram deixadas soltas. Eu sou católico, mas, infelizmente, a minha igreja faz pouco para tirar as crianças e os jovens das drogas. Enquanto isso, há trabalhos maravilhosos realizados por igrejas de outras denominações. Nessa eleição, enfiaram a viola no saco, não mandaram carta para ajudar o PT nem fizeram comício nas homilias das missas. Há meia dúzia de petistas na igreja, mas eles ficaram todos calados. Aposto que, no próximo ano, estarão sentados aqui um monte de membros da FAMMOPOCI, das associações de moradores e da EACAMP, tomando conta da vida dos vereadores, como ocorria antigamente. Eu sempre disse isso e enfrentei essas pessoas, ex-padre, ex-discípulo do capeta, que ganhavam para ficar aqui criticando vereador. Aí, o PT entrou no governo, e eles sumiram por oito anos. Eu não estarei aqui para xingar essas pessoas, mas as cercarei nas escadas e até poderei sair no tapa com elas. Teve ex-padre dizendo que ia me processar, e estou esperando o processo até hoje. Com mandato, eu não poderia criar caso, mas, a partir de janeiro, como cidadão comum, farei barulho. Uma turma do PT, partido da ladroagem, que desgraçou o país, dizia que eu nunca havia sido preso nem tido problema com a Justiça durante trinta e tantos anos. Disseram que precisavam dar um jeito de mandar me prender no início da eleição, quando eu estava trabalhando no Bairro Aeroporto como fiscal. Eles não me prenderiam nunca. Ora, do mesmo jeito que quando a droga chega os traficantes soltam foguetes, havia gente na entrada da exposição para, quando passasse um carro da Polícia Federal ou de juiz, dar o aviso. Sentava-me longe, e, depois que iam embora, voltava. Fiz isso, porque eles queriam me ver preso no dia da eleição, já que eu não era candidato; porém, quebraram a cara mais uma vez. Ninguém conseguiu me derrotar, e tiveram que me engolir por trinta e quatro anos. Eu sempre disse que aqui tem café no bule, e teve. Fizeram o diabo contra mim na Justiça, mas nunca provaram nada. Eu sempre provei tudo o que disse, até o episódio Denadai que estava rendendo, mas há poucos dias foi arquivado pelo Supremo Tribunal Federal, quando pedi a exumação do corpo. Meu irmão Wilson Dille, V. Ex.^a sabe da nossa amizade e da nossa história de família, do conhecimento entre o meu e o seu pai, que eram fiscais. Quando o meu pai queria sair para dar uns bordejos fora, ele dizia que ia substituir o Astor Dille dos Santos, e vice-versa. Os dois eram como irmãos na fiscalização. Eu e o Vereador Wilson sempre estivemos juntos na vitória, na derrota e em todas as ocasiões de nossas vidas. Graças a Deus, eu não fui derrotado na política nenhuma vez. Sou um vitorioso nessa eleição, e V. Ex.^a sabe qual é a minha missão. Pode ficar tranquilo, pois estarei ao seu lado no que for preciso. Hoje, V. Ex.^a foi homenageado, sendo eleito vice-presidente da Câmara. A justiça tarda, mas não falha, e pode contar comigo para o que der e vier. Eu não participei da eleição, mas estou vivo. Vou sair da política como Pelé deixou o futebol: por

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

cima. O povo me cobrou por eu não ter sido candidato. Não tive rejeição. A prova é que onde eu abençoei as coisas aconteceram. Eu aconselhei o Vereador Ely Escarpini a ir para o Zumbi, varrer a porta da sua casa e esquecer a dos outros. Também dei conselhos aos Vereadores Delandi e Alexandre de Itaoca. Eu disse ao colega Brás que parasse de andar atrás do candidato a prefeito e fizesse a sua campanha. O Brás ganhou a eleição nos dois últimos dias de campanha, porque ele “desmadrinhou” o candidato a prefeito. Estou dizendo isso, porque sou cobra criada e andei por todo Cachoeiro. O gordinho deu tudo o que tinha e mais alguma coisa. Quero dizer para os meus irmãos que perderam a eleição que estou aí. Tenho grande amizade com o Victor e com toda a cúpula, e vamos ver o que pode acontecer em defesa de Cachoeiro e dos amigos. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Vereador Amaral, foram quatro anos de trabalho. Eu não fiz campanha, andei junto com o candidato a prefeito da minha coligação, e o povo votou. Se trabalhar, o povo vota. Eu não gastei na campanha. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Meu irmão Brás, pelo que V. Ex.^a trabalhou, era para ter dez mil votos, mas foram mil e duzentos. Papai do Céu ainda te deu mil de duzentos votos, porque o povo é difícil. / **Brás Zagotto:** — Eu prestei contas de 1 mil e poucos reais que gastei nessa campanha. Fiz a minha campanha conforme solicitou a legislação, andei um mês e meio de casa em casa e fui a todos os cantos da cidade com o Jathir. Tenho tudo isso registrado, através de fotos. Quero parabenizar o Vereador Alexon, pois já sabia que ele seria eleito, já que o acompanho há muito tempo e conheço o trabalho que faz. Sempre disse aos companheiros de partido de V. Ex.^a que uma vaga na Câmara seria sua. Como V. Ex.^a acabou de dizer, Deus é bom e escreve certo por linhas tortas. Tenho certeza de que V. Ex.^a vai representar muito bem o povo do Bairro Coramara e o de todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Parabenizo os pais do Vereador Alexon, que estão presentes aqui, pois a família é a base de tudo. Sempre digo que, se não fosse a minha família: a Sílvia, o Breno, o Gabriel e o Leandro, eu não chegaria a lugar nenhum. Com essa eleição, vou para vinte e quatro anos de Câmara. Essa campanha foi a bastante difícil, pois havia mais de quatrocentos candidatos no Município. Eu disse que, se conseguisse quinhentos votos no Bairro Vila Rica, ganharia a eleição, e lá havia dezoito candidatos. No dia da eleição, fiquei perto do CIE, vendo os candidatos cercarem o povo, e eram mais candidatos do que eleitores. Eu me perguntei: será que esse povo votará em mim outra vez? Na hora em que as urnas foram abertas, a Roberta estava trabalhando como fiscal no CIE, e eu lhe pedi que pegasse uma fita na seção. Foi aí que vi que havia recebido cinquenta e um votos naquela seção. Como eram doze seções, multipliquei isso por cinquenta e um e cheguei a quinhentos e oitenta, seiscentos votos. A conta bateu certinho, e cheguei aos seiscentos votos lá; os outros seiscentos consegui fora do bairro. Também moro naquele bairro desde menino e aprendi a amá-lo e às pessoas de lá. Faço-me presente quando sou solicitado para tudo. Dizem que vereador é só para chegar legislar e fiscalizar o prefeito, mas, se ficarmos aqui só falando desta tribuna e não formos atender à comunidade, depois de quatro anos, teremos que sair. O povo da Vila Rica mais uma vez me honrou com seiscentos votos. Fizemos uma festa de confraternização, com a presença do novo prefeito, e eu não faria discurso, mas o Amaral pegou o microfone e tomou conta da minha festa, como se fosse dele. Ele chamou o Victor. Eu disse ao novo prefeito que o meu voto não tinha sido dele, pois o meu partido teve candidato próprio, que era o Jathir. Acrescentei que perdemos a eleição, mas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que era preciso ter lado, e foi lá que fiquei até o último dia. Perdemos a eleição, mas fizemos uma campanha limpa. Em momento algum ofendemos os candidatos que concorreram conosco. No penúltimo dia do debate, chegou um dossiê às nossas mãos e, se tivéssemos divulgado o que constava dele, teríamos ganhado a eleição, mas o Jathir disse que dessa prática ele não usaria. Ele não quis falar nada e não falará nunca, preferiu ficar quieto e perder a eleição. O Jathir pode ser candidato a deputado, pois está tranquilo e com a cabeça boa. Na política, eu já ganhei e também perdi, e é preciso estar preparado para isso. Fui abençoado com a vitória, mas sei que os colegas que perderam o fizeram de cabeça erguida, inclusive o Rodrigo ficou de fora por um voto. Eu perdi uma eleição com mil e sessenta e seis votos e, depois, voltei com dois mil cento e trinta e três. Assim, o colega deve levantar a cabeça, porque é jovem e precisa continuar fazendo esse trabalho bacana. Eu também nunca pensei que V. Ex.^a perdesse a eleição nem mesmo os moradores da cidade. A eleição é que foi difícil, com jovens disputando pela primeira vez e tendo quase mil votos. O pessoal quer votar em jovens, e não mais em nós. Eu estava do outro lado, mas as intenções do prefeito que ganhou são boas e, se puder ajudá-lo aqui, o farei. Ele, ao contrário do Glauber, nunca foi vereador nem deputado. Vamos ajudar com o pouco mais de experiência que adquirimos nesta Casa. O orçamento está na Câmara, e certamente serão aprovados os 100% para que ele trabalhe nesse primeiro ano de mandato. A Câmara sempre fez isso no primeiro ano de mandato dos prefeitos para dar-lhes mais facilidade de administrar. O Jathir disse que ganhar a eleição em Cachoeiro não é como ganhar na loto ou na Mega-Sena, diante das dificuldades que o Município, o Estado e o país estão enfrentando; mesmo assim, creio que esta Câmara, ao lado do novo prefeito, conseguirá fazer uma boa gestão, conforme é o desejo da população. Agradeço a todos os que estiveram na minha festa de confraternização e já digo que senti falta dos vereadores desta Casa. Mais de mil pessoas passaram por aquele evento, que se iniciou às 11:00 da manhã e foi até às 23:00 horas, com pagode, forró, discurso, DJ, muita carne e cerveja gelada. Agradeço primeiramente aos moradores do Bairro Vila Rica e, depois, aos do Município pela oportunidade de estar como seu representante nesta Casa por mais quatro anos. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-tarde a todos! Nas minhas caminhadas durante a campanha, sempre dizia que só Deus poderia fazer com que eu perdesse a eleição. Acredito que tenha sido vontade Dele a minha derrota, porque Ele sabe de todas as coisas, e não cai uma folha de uma árvore, se Deus não quiser. Pelo volume de trabalho nesta Casa e por tudo o que fiz nesses quatro anos, meu comentário era que, se Deus não quisesse, eu não ganharia a eleição. Acredito que foi a vontade Dele, e é por isso que estou tranquilo e continuarei o meu trabalho de peito aberto, sorriso no rosto, tratando as pessoas da mesma forma que fiz nesse período de vida pública. Não perderei o fio da meada, continuarei firme, porque, como o colega Brás disse, a idade me ajuda, já que sou novo e ainda tenho muito a galgar e a conquistar. Sempre que esbarramos numa pedra, temos como sobrepujar o obstáculo, aprendemos uma lição, acrescentamos com a experiência e o conhecimento, sendo sempre importante avaliar alguns pontos. Deus dá a fraqueza ao homem para torná-lo forte. Estou tranquilo, e o trabalho continua firme e forte, intensificando-o cada vez mais, já que política é estratégia, e não adianta querer abraçar o mundo de uma vez só. Vou usar de estratégia para alavancar o meu trabalho e, se Deus quiser, voltar a esta Casa na próxima eleição. Quero agradecer à minha equipe, ao Serginho que está sentado ali atrás, coordenador da minha campanha, e a minha assessoria que esteve ao meu lado durante esses quatro anos.

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

Agradeço a minha família pelo apoio de sempre, principalmente pelas orações, porque a minha mãe nem pede voto para mim, e sim ora. A missão dela na outra campanha e também nesta foi se manter de joelhos, orando, pedindo a Deus para fazer a vontade Dele na minha vida. Ela clamou por misericórdia, porque, infelizmente, no meio da política, existe de tudo, pessoas que querem o bem e também o mal, e só a mão de Deus sobre nós pode nos proteger e guardar das maldades do mundo. Estou satisfeito, pois perdi por dois votos. Encontrei com um amigo na Câmara, e ele me disse que era meu eleitor, mas que, no dia da eleição, esteve internado no hospital e não pôde votar. Portanto, são coisas que acontecem e que são da vontade de Deus. Era necessário perder a eleição para reavaliar muitas coisas, e não perder o foco do trabalho que já realizo há anos. Vou permanecer estendendo a mão às pessoas que precisam. O PV lançou como candidato a prefeito o Romário, ex-secretário de Limpeza Urbana. Tínhamos um projeto, e quero parabenizar os Vereadores Ely e Fassarella por suas vitórias. O PV veio para o embate na candidatura majoritária, e acreditávamos que o Romário poderia fazer frente nessa eleição, mas em política é preciso avaliar todos os pontos. Dentro do Município, o Romário sempre foi reconhecido como um dos melhores secretários do governo de Casteglione, com um desempenho nesses quatro anos muito forte, com uma visão estratégica de gestão. Nesse período, ele se cacifou para se lançar candidato a prefeito, conseguiu vencer o Vereador Léo na convenção, e o bloco foi colocado na rua com o intuito de ganhar a Prefeitura de Cachoeiro. Os percalços acontecem, e uma candidatura majoritária não é fácil, já que depende, além do voto, da estrutura para chegar aos eleitores. O PV teve dificuldades com o tempo de televisão, não foi possível se expressar para a população como gostaria, e os eleitores tinham que ir para a rede social buscar o histórico e o projeto de governo. Muitos não têm esse interesse, e isso pesou bastante na candidatura do Romário a prefeito. Outras dificuldades, como a questão financeira, devem ter pesado para todo mundo. Fico me questionando, inclusive fiz isso na tribuna da Câmara, quando a Dilma quase triplicou o fundo partidário, passando de 200 e poucos milhões de reais para 900 milhões, dinheiro esse que, infelizmente, não chegou para nós e não sabemos para onde ele foi. Isso nos dificulta fazer a campanha, pois o fundo partidário não chega na ponta. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O PDT também nunca recebeu um centavo, e fiz quatro ou cinco campanhas, todas elas com o meu dinheiro. Particularmente, sou contra esse tipo de debate que a televisão faz, onde o candidato fica se desdobrando para apresentar um plano de governo em dois, três minutos. Só é bom para a TV, que fica com três horas de programa sem pagar cachê a ninguém. Um mês para fazer campanha é pouco tempo, e essa mudança não foi boa. Cachoeiro tem setenta e oito bairros, e o bom é o candidato pedir votos, pois é isso o que o eleitor gosta, mas como andar por seis distritos e setenta e oito bairros em um mês? Isso é muito difícil. O comício era bom. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Vários fatores contribuíram para que o PV não fizesse uma eleição da forma como todos nós esperávamos, mesmo tendo um time forte. Isso nos empolgou para termos uma candidatura majoritária, mas as coisas não saíram do jeito que esperávamos. O ânimo pré-eleitoral não se concretizou durante a eleição por vários fatores, e o partido não conseguiu alcançar o objetivo final, que era a eleição para a majoritária e de quatro ou cinco vereadores nesta Casa. Não vem ao caso apresentar esses fatores na tribuna, mas o PV vai analisá-los internamente com um diálogo franco e direto para crescimento da sigla na cidade. O PV continua sendo um partido que pode contribuir muito com Cachoeiro, já com dois vereadores na próxima legislatura e com um ex-secretário que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

desempenhou muito bem sua função na Secretaria de Limpeza Urbana, ou seja, membros capacitados, conhecedores de políticas públicas. Que essa conversa interna leve o PV a manter o seu poder de fogo, seu propósito de sustentabilidade, diante dessa crise hídrica gigante que o país enfrenta. Com essa crise, a ideologia que o PV defende é importante para a sustentabilidade e a preservação da natureza. A sigla não pode se furtar ao debate sobre esse assunto e deve trazê-lo à tona, até porque o Rio Itapemirim está secando cada vez mais, e é preciso cobrar do novo governo políticas que levem ao enfrentamento da crise hídrica que assola e amedronta a população cachoeirense. Acho que o saldo da campanha foi positivo. Política é como futebol: não dá para comemorar antes de as urnas se abrirem. O Vasco estava classificado para a Libertadores aos quarenta e oito minutos, mas o Paulinho, do Corinthians, fez um gol e o retirou da competição. Não podemos, portanto, esmorecer, e sim fazer a política intensamente, vinte e quatro horas, considerando que até o fechar das cortinas muita coisa pode acontecer. A nossa defesa de uma saúde de qualidade para o Município continua. Vamos somar com o PV, pois não é hora de ele abaixar a guarda e tirar o foco do seu projeto, até por ter ainda o melhor quadro, sem querer desmerecer os outros partidos. Digo isso, porque nele há políticos pensadores, formadores de opinião, sob a presidência do Valdir, que é um homem capacitado e inteligente, que sempre coordenou bem esses trabalhos. Não será agora que esse presidente deixará a coisa desandar. É hora de reunir e fortalecer o grupo para a próxima empreitada que virá pela frente, e, com certeza, o PV pode contribuir bastante. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Como já é de costume, através de um projeto de decreto legislativo, todos os anos trago uma proposta para a Câmara sobre o Outubro Rosa, mês em que ocorre, em nível nacional, a luta contra o câncer de mama. Protocolei nesta Casa um requerimento, propondo que o Legislativo abrace esse movimento. Estará aqui uma autoridade da saúde na área de oncologia para fazer uma palestra de conscientização para os vereadores e os servidores da Câmara, principalmente do sexo feminino. Essa doença não fica limitada só às mulheres, pois o índice de câncer de mama masculino vem crescendo no Brasil e no mundo; portanto, é importante que todos nós participemos desse momento, que será na terça-feira, dia 18/10, por volta das 14:30 horas. Embora estejamos no final de mandato, gostaria que todos os vereadores se fizessem presentes. Se possível, peço que as assessoras e os assessores sejam liberados e que convidem familiares e amigos para estarem aqui. A médica que fará a palestra tem uma participação muito ativa na sociedade, assim como o Dr. Polido e a Dra. Sabina, que estiveram aqui em anos anteriores. No próximo mês, com certeza, farei outra proposta de palestra na Câmara que vai tratar do Novembro Azul, referente à saúde preventiva do homem. / **Aparteando David Alberto Lóss (Presidente em exercício):** — A médica palestrante nasceu e vive em Cachoeiro. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Devemos valorizar a prata da casa e, ao mesmo tempo, o Legislativo, que mostra a sua preocupação com a saúde da mulher e do homem, enfim, da família cachoeirense. Quando apresentei o projeto de decreto, anos atrás, fiquei envaidecido e feliz pela receptividade com que o Legislativo o abraçou e pelo carinho com que foi recebido pela sociedade ao observar que este Poder estava atento quanto à saúde em Cachoeiro. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Quero parabenizar o Vereador Wilson Dilem por ter assumido a vice-presidência desta Casa. Senhores, o prefeito eleito Victor Coelho e o vice-prefeito Jonas Nogueira me pediram para convidar a todos para um culto de ação de graças pela vitória nas urnas, que será realizado

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

hoje, às 19:00 horas, na II Igreja Batista. Esse local foi escolhido, pois é a igreja onde o Jonas Nogueira congrega. Estarão presentes os cantores de renome nacional Willian Nascimento, e Anderson Freire. Gostaria de parabenizar o Deputado Federal Evair de Melo por ter levantado uma questão importante para o nosso Município, que é a proposta de viabilizar a ampliação do aeroporto de Cachoeiro. Essa obra havia sido anunciada, mas, com os cortes de verba do Governo Federal, ela foi descartada. Tal obra será importante para melhorar a logística na Região Sul do Estado. A logística é muito importante, porque dá condições para que as empresas da região viabilizem a industrialização, a venda e o encaminhamento de seus produtos. A fonte de renda forte em nossa região é o mármore e granito, produto muito importante para a economia de Cachoeiro e do Estado Espírito Santo, inclusive sendo exportado. Então, um aeroporto viabilizará que Cachoeiro seja um polo de desenvolvimento, facilitando a situação para os empresários locais e também para os de fora, que poderão, por exemplo, vir participar da Feira do Mármore e do Granito. Ontem, fui a Vitória participar de uma reunião importante; por isso, não me fiz presente na sessão de entrega das homenagens e percebi a dificuldade de locomoção por via terrestre para a capital do Estado. O trecho da BR 101, que vai de Cachoeiro até Vitória, não oferece agilidade na locomoção e é preciso gastar de duas a duas horas e meia para vir do aeroporto da capital até o nosso Município. Para nós, simples mortais, a expansão do aeroporto de Cachoeiro não fará muita diferença, porque não temos avião, mas essa não é a realidade dos empresários, que podem chegar a Cachoeiro com mais rapidez. Para ir e voltar de Vitória de carro perde-se cinco horas; de avião, esse tempo é reduzido para pouco mais de uma hora. Portanto, a ampliação do aeroporto de Cachoeiro é muito importante. Durante a campanha eleitoral, falou-se muito sobre a questão econômica e do crescimento de Cachoeiro. Depois de passado o processo eleitoral, fatos como esse nem são mencionados, mas repito que essa ampliação será muito importante para o nosso Município, viabilizando Cachoeiro economicamente e fazendo com que a cidade até entre em uma rota de turismo. A ampliação do aeroporto facilitará que uma empresa faça a exploração do turismo aqui e nas redondezas. / **Aparteando David Alberto Lóss (Presidente em exercício):** — Participo de um movimento que já poderia ter feito convenções nacionais aqui, pois aquele povo é apaixonado por Cachoeiro, cidade que chama atenção até por causa de Roberto Carlos. Isso não ocorre, porque Cachoeiro não tem um aeroporto nem um centro de convenções. O nosso Município tem vocação turística, mas é preciso haver aqui centro de convenção e um aeroporto. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Estou na política há muito tempo e conheço bem a história de Cachoeiro. Digo que podemos observar o retrocesso ocorrido em nosso Município e no Sul do Estado, desde a década de 1960 até hoje. Há cinquenta anos, Cachoeiro tinha uma linha aérea da NAB – Navegação Aérea Brasileira, que fazia o trajeto Cachoeiro X Rio de Janeiro diariamente pela manhã e pela tarde. / **Delandi Pereira Macedo:** — Eu não me lembro disso, porque não é da minha época. / **Aparteando David Alberto Lóss (Presidente em exercício):** — Já tivemos aqui duas empresas de aviação: a Real Aerovias e a NAB. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Então, esse modal de transporte é muito importante. É preciso que o Poder Legislativo esteja atento isso. Vi no Jornal A Gazeta que existe a possibilidade de ampliação do aeroporto de Cachoeiro. / **Aparteando David Alberto Lóss (Presidente em exercício):** — Eu fiz uma viagem internacional em um avião enorme e, quando fui chegando a Cachoeiro, a aeronave foi diminuindo; aí, pensei que chegaria aqui de asa delta. Cheguei aqui em um avião que levava

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

apenas oito pessoas, porque não há como pousar em nosso aeroporto com uma aeronave maior. / **Delandi Pereira Macedo:** — Falei sobre a questão econômica e acho que seria importante para Cachoeiro ter um centro de convenções. Se eu fosse candidato a prefeito, faria essa proposta para a nossa cidade, porque acho que isso é viável. O Vereador Léo é suplente de deputado e, de repente, poderá ajudar a trazer verba para cá, se assumir lá. Duas coisas que acho importantes para Cachoeiro seria tirar a prefeitura do centro da cidade, levando-a para o parque de exposição, instalando todas as secretarias juntas e buscar uma área ampla, como, por exemplo, em São Joaquim ou outro local, para fazer um centro de convenções e um grande parque de exposição, com espaço para festas. No Bairro Aeroporto, não cabe mais festa, porque fica tudo aglomerado de carros, e o trânsito se torna inoperável. É preciso melhorar a logística em Cachoeiro para trazer para cá investimentos econômico/turístico, viabilizando a realização de grandes eventos. Hoje, Cachoeiro não tem um local para a realização de grandes eventos. Temos o Ginásio Ferração, no Bairro Aeroporto, que não oferece nenhuma estrutura. Então, o Município precisa se reestruturar, e um centro de convenção é uma opção para que o futuro prefeito possa colocar em prática, buscando recursos junto ao Governo Federal. / **Aparteando Elimar Ferreira:** — A fala de V. Ex.^a é muito importante. Tenho um filho trabalhando em Cuiabá, que esteve aqui me ajudando na campanha. Ele levou menos tempo de avião de Cuiabá a Vitória do que de Vitória a Cachoeiro de carro; além disso, o valor da passagem está com o preço bom. Também é preciso levantar a cultura de Cachoeiro. O Higner Mansur gosta dessa área, assim como o colega David, e está na hora de isso ocorrer. Os vereadores eleitos e reeleitos devem apoiar o novo prefeito, que fará um grande trabalho em Cachoeiro, porque o conheço e também a sua família, já que o meu irmão é cliente de matéria-prima da Mocal. As ideias dele para Cachoeiro são boas. / **Aparteando David Alberto Lóss (Presidente em exercício):** — Se o próximo prefeito lançar um edital para a construção de um centro de convenções em Cachoeiro, com certeza, vai chover candidatos para fazer essa obra, pois já existe a inicialização, que é a área do mármore e granito, mas outros eventos poderão vir para cá. / **Delandi Pereira Macedo:** — Hoje, vi no jornal a seguinte manchete: “Filho tenta estuprar mãe e não vai preso”. Isso é o cúmulo do absurdo. Vejam a que ponto chegamos. Parece que a nossa sociedade está cada vez mais desestruturada, vivendo o dia a dia de forma selvagem. Precisamos estar atentos quanto à questão moral, aquilo que estamos repassando para a sociedade. Como está sendo feita a valorização do ser humano? Parece que as pessoas não estão mais se preocupando com a questão humana, tratando o outro como se fosse objeto. Esse é o retrato do que enfrentamos no nosso dia a dia, e isso assusta qualquer pessoa. Vemos pais e mães que estupram os filhos e, agora, vemos filho tentar estuprar a própria mãe. Esse é um retrato alarmante e, mais do que nunca, precisamos investir nas pessoas. Foi mote das campanhas de prefeitos o investimento nas pessoas, no ser humano. Como estão investindo na área humana, nas pessoas para conscientizá-las do respeito e da dignidade que devemos dar a cada um, seja dentro de casa ou na escola? Infelizmente, o que está ocorrendo é o desrespeito dos filhos para com os pais, e vice-versa. Não há uma política pública de orientação aos nossos filhos nas escolas. Nos colégios, querem infiltrar, enfiar goela abaixo a cultura e o ensinamento da ideologia de gênero, que é uma aberração ao ser humano. Devemos respeitar a todos e as suas opções sexuais, mas não podem querer enfiar goela abaixo determinadas questões que apenas acabam com a estrutura da família. Aí, vemos casos como o desse filho

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

que tentou estuprar a mãe. Se verificarmos a fundo o que está acontecendo na cabeça desse filho, veremos que ele está sendo orientado por programas de TV, revistas e internet que só ensinam porcarias. Onde estão os investimentos que devemos fazer nas pessoas, na cultura e no ensino? Não há nenhum investimento nesse sentido, e todos nós devemos nos preocupar com essa situação, desde o presidente da República, o governador, o prefeito e até nós, vereadores. Precisamos trazer para esta Casa debates que valorizem a família e a vida, que devem ser preservadas a qualquer custo. Não se deve abrir mão para que haja a infiltração do aborto em nossa sociedade, mas muitas pessoas estão trabalhando para isso. Sou completamente contra essas coisas. Vou debater esse assunto aqui tantas vezes quanto for necessário para que isso não venha a ser base de sustentação do ensino nas nossas escolas. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / Em seguida, teve início a **Ordem do Dia**. / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem**: — Lembro que a audiência pública para tratar da questão dos bairros ficou marcada para o dia 09/11, às 18:30 horas, nesta Casa. Essa audiência será divulgada amplamente pelos meios de comunicação. Senhor presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Wilson Dille dos Santos (Presidente em exercício)**: — Pedido acatado. Peço ao secretário que faça a chamada dos vereadores. / Feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Brás Zagotto, Fabrício Ferreira Soares, José Carlos Amaral, Júlio César Ferrare Cecotti, Luis Guimarães de Oliveira e Osmar da Silva, sendo confirmada a do Edil Edison Valentim Fassarella. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1639, 1660 e 1661/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654 e 1655/2016 – José Carlos Amaral; 1656/2016 – Edison Valentim Fassarella; 1657, 1658 e 1659/2016 – Brás Zagotto; **1662/2016 – Wilson Dille dos Santos** (Requer que seja convidada a Dra. Mariana Novaes, médica oncologista do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, para participar da sessão do dia 18/10/2016 e falar sobre a conscientização e prevenção do câncer de mama, por ocasião da Campanha Outubro Rosa que, anualmente, esta Casa promove); **Regime de Urgência** para apreciação do Projeto de Lei 104/2016 – Poder Executivo; **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda Marcos Valério Pim – Dentista Inovador:** 364/2016 – Lucas Moulais, 369/2016 – Edison Valentim Fassarella, 384/2016 – Carlos Renato Lino, 390/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti e 391/2016 – Brás Zagotto; *concedendo Título de Honraria e Destaque Operacional:* 363/2016 – Lucas Moulais, 371/2016 – Edison Valentim Fassarella, 374/2016 – Ely Escarpini, 381/2016 – Leonardo Pacheco Pontes e 388/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; *concedendo Comenda Glauber da Silva Coelho:* 368/2016 – Edison Valentim Fassarella, 372/2016 – Lucas Moulais, 375/2016 – Delandi Pereira Macedo, 379/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues, 382/2016 – Leonardo Pacheco Pontes, 383/2016 – Carlos Renato Lino, 385/2016 – Wilson Dille dos Santos, 386/2016 – Ely Escarpini e 387/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; *concedendo Comenda Jadir Augusto da Cruz:* 370/2016 – Edison Valentim Fassarella, 380/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues e 389/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; *concedendo Homenagem Especial:* 365/2016 – Delandi Pereira Macedo; *concedendo Comenda Sandra Regina Laquini Marques:* 366/2016 – Wilson Dille dos Santos e 377/2016 – Delandi Pereira Macedo; *concedendo Título de Professor Cachoeirense:* 373/2016 – Ely

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

